

Redesenho de Sistemas de Produção de Hortaliças para a Transição Agroecológica

Haryson Henrique Pereira da Silva

Yago da Silva Pereira

Mariane Carvalho Vidal

A transição agroecológica é a mudança gradual nas formas de manejo dos sistemas de produção de baixa sustentabilidade para estilos de agricultura que incorporem princípios, métodos e tecnologias de base ecológica. Para isso, é necessário o redesenho da propriedade, que significa criar uma paisagem diversificada, a partir da orientação das atividades agrícolas e das instalações no espaço da unidade produtiva. As ações coordenadas entre ensino, pesquisa e extensão têm sido indutoras da transição agroecológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da agricultura familiar, por meio do uso racional dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo discutir com agricultores e técnicos a importância do redesenho de sistemas, tendo como eixos principais o manejo das hortaliças, a biodiversidade funcional e a integração com a produção animal para a transição agroecológica de propriedades rurais familiares. Como metodologia, foi realizada uma oficina de capacitação ao longo de um dia em uma propriedade de produção orgânica de hortaliças e a sistematização dessa experiência como elemento para organização dos resultados qualitativos. Na primeira parte da oficina, foi realizada uma visita guiada na propriedade com uma abordagem de conceitos técnicos e intercâmbio de experiências. Na segunda parte, foi realizada uma metodologia de pesquisa social participativa, que incluiu debates em grupo e montagem de mapas de referência para redesenho de propriedades. Como resultado, discutiu-se métodos de manejo como: integração produção vegetal-animal; uso de cobertura do solo; sistema de barreiras para manejo fitossanitário; controle biológico, multiplicação local de sementes, dentre outros. De posse dessas informações prévias, cada grupo apresentou a propriedade respondendo a pergunta: Como quero ver a minha propriedade daqui a 3 anos? Os mapas foram construídos e apresentados ao final para discussão coletiva. Esse trabalho permitiu entender que a capacitação e o intercâmbio de experiências é uma das melhores maneiras de apresentar aos produtores novos conceitos na forma de se pensar a agricultura, estimulando a transição agroecológica e o caminho em direção a uma agricultura mais sustentável.

Palavras-chave: sustentabilidade, pesquisa participativa, agroecologia.